

Gestão Regional Viana do Castelo e Braga

Avenida S. Nicolau, nº 1114
4935-488 Mazarefes – Viana do Castelo – Portugal
T +351 212 879 000 · F +351 258 829 981
grvct@infraestruturasdeportugal.pt

Largo da Estação – Edifício da Estação – Piso 9
4700-223 Maximinos – Braga – Portugal
T +351 212 879 000 · F +351 253 609 629
grbrg@infraestruturasdeportugal.pt

Exmo. Senhor,

Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Dr. Mário Constantino Lopes

geral@cm-barcelos.pt

C/c Eng.ª Adosinda Pereira

adosindapereira@cm-barcelos.pt

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	ANTECEDENTE	NOSSA REFERÊNCIA	SAÍDA /PROCESSO	DATA
		D.2021.3479342	3376382-008		2022-07-19

Assunto: Plano Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos
Estudo de Tráfego (junho 2022)

Na sequência do seu pedido, informa-se V. Exa., que a presente versão do estudo de tráfego, vem dar, de uma forma geral, cumprimento ao solicitado nos pareceres anteriores.

Com efeito, verifica-se agora a desejável coerência entre os cenários considerados no estudo de tráfego e as micro simulações apresentadas.

A geração do presente empreendimento encontra-se devidamente fundamentada, segundo critérios constantes no TRIP Generation e complementada por uma análise de repartição modal suportada pelos censos 2011 do INE.

O consultor determina assim, segundo as metodologias referidas, uma geração total significativa para a zona de 2080 viagens na HPM e 1526 viagens na HPT, representando 45% e 25% da procura atualmente existente na área objeto de estudo, respetivamente.

A mesma terá impactos significativos na rede interferida pelo empreendimento, para o cenário que contem o perfil de 1x1 na rede de ligação entre a rotunda do Galo de Barcelos (R5) e a rotunda do Estádio da Cidade de Barcelos(R1), evidenciando a falta de capacidade da rede para acomodar a procura adicional.

Neste sentido, é apresentado no relatório do estudo de tráfego um cenário adicional com a introdução de várias medidas mitigadoras para solucionar os problemas identificados, onde se salienta a adoção de um perfil de 2x2 na ligação entre as referidas rotundas R5 e R1.

Com a adoção do referido cenário mitigador, são esperadas condições de circulação (EG)



aceitáveis, conforme consta nos vídeos de micro simulações e análises de capacidade constantes no estudo, julgando-se assim que as mesmas são suficientes para acomodar a nova procura futura.

Deste modo, face aos resultados constantes na micro simulação e no relatório do estudo de tráfego, considera-se que o presente processo poderá ser viabilizado na vertente de mobilidade e tráfego.

Contudo, terão de ser adotadas todas as medidas mitigadores constantes no estudo de tráfego aquando da construção do empreendimento, de forma a permitir acomodar toda a procura adicional esperada.

Por último, salienta-se que qualquer faseamento do empreendimento que não contemple a construção, no ano base, da variante com o perfil 2x2, ou alteração dos usos previstos no estudo de tráfego, terá necessariamente de ser objeto de reanálise.

Face ao exposto, o processo poderá passar para as fases subsequentes, pelo que deverão enviar o projeto de execução, todas as especialidades, para o nosso Departamento de Processos Especiais e Parcerias para a nossa sede, para análise e parecer.

Mais se informa, que o mesmo está sujeito a um Acordo de Gestão a celebrar entre as partes e o qual está sujeito à aprovação do IMT.

Com os melhores cumprimentos,

A Gestora Regional

Dados: 2022.07.24

23:21:25 +01'00'

Luísa Armanda Cordeiro Silva

(Ao abrigo da Deliberação do CAE 2/IP/2022)